

Contexto

A malária continua a ser uma preocupação prioritária de saúde pública em Moçambique, um dos seis países que contribui para mais de metade de todos os casos globais de malária. As províncias de Manica, Nampula e Zambézia registam as maiores taxas de malária e foram responsáveis por 72 por cento dos casos relatados em crianças menores de cinco anos em 2021. Nampula e Zambézia representaram 50 por cento dos casos relatados nacionalmente para todas as faixas etárias. El

Embora o Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM) tenha feito grandes progressos no combate à malária nos últimos anos, vários desafios permanecem. Estes incluem qualidade subóptima dos cuidados de saúde nas unidades sanitárias devido à adesão insuficiente às políticas e directrizes da malária, supervisão inadequada, recursos limitados, má qualidade e utilização de dados e acesso limitado aos serviços de malária. Malaria Consortium está a apoiar o PNCM no reforço da capacidade da prestação de serviços contra a malária. Este trabalho baseia-se na nossa experiência anterior de apoio ao PNCM no estabelecimento de um sistema integrado de armazenamento de informações de malária (iMISS) e um sistema de vigilância por meio de nosso projecto de fortalecimento da vigilância em 2018–2022.^[3]

País

Moçambique

Doador

USAID PMI, através da MCD Global Health Inc.

Duração do projecto

Junho 2022 – Julho 2027

Parceiros

Comité para Saúde de Moçambique

FHI 360

Fundação Ariel

Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade

MCD Global Health

Programa Nacional de Controle da Malária, Ministério da Saúde

Esboço e objectivos do projecto

A Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária (PMI), o Programa de Reforço da Capacidade de Resposta da Malária do PMI (MCAPS) está a ser implementado por um consórcio de parceiros. O seu objectivo geral é melhorar a prestação de serviços de qualidade contra a malária, com vista a reduzir a morbilidade e mortalidade por malária. O projecto abrangerá 57 distritos, 649 unidades sanitárias e aproximadamente 14 milhões de pessoas em Manica, Nampula e Zambézia.

O PMI MCAPS visa melhorar a adesão aos protocolos de prestação de serviços de malária em áreas-alvo; fortalecer a geração, qualidade e uso de dados de malária; e aumentar a capacidade do Ministério da Saúde e das partes interessadas locais de planear e gerir as intervenções de malária baseadas em evidências a todos os níveis do sistema de saúde.

Malaria Consortium é responsável por fortalecer a geração, qualidade e uso de dados de malária. Nossos objectivos específicos são:

- Melhorar a colecta e análise de dados de qualidade para prevenção de malária, manejo de casos e consumíveis
- aumentar o uso de plataformas digitais a nível provincial, distrital e das unidades sanitárias
- fortalecer o desenvolvimento de planos distritais anuais
- apoiar a geração de evidências para informar os programas nacionais e provinciais de controlo da malária.

Actividades

Em colaboração com o PNCM a nível provincial e distrital, bem como o pessoal de saúde nas unidades sanitárias e a nível comunitário, iremos:

fornecer assistência técnica (AT) para fortalecer o uso de dados sobre malária e dados para acção (D2A) para tomada de decisões, apoiando grupos técnicos de trabalho e reuniões de revisão

- apoiar uma série de avaliações de qualidade de dados e pacotes de AT para responder aos desafios nas unidades sanitárias/distritos nas áreas do projecto
- fortalecer o uso da plataforma iMISS advocando a visualização de painéis de dados usando análise granular
- apoiar o refinamento e a produção de ferramentas de vigilância, incluindo um manual de vigilância, monitoria e avaliação (VM&A), manual do plano de VM&A, manual de procedimento de qualidade de dados e algoritmo de D2A para garantir o alinhamento entre os procedimentos de VM&A
- usar workshops de planificação e treinamento para fortalecer os planos anuais do distrito com dados mais granulares
- desenvolver e implementar abordagens participativas para promover o uso de dados e a cultura de D2A
- apoiar os concursos nacionais de dados sobre malária anualmente; os concursos vão promover pacotes tutoriais

e partilha de experiências nos distritos vizinhos gerar evidências por meio de pesquisa operacional para informar os programas nacionais e provinciais de controle da malária.



Mapa com indicação das três províncias alvo: Manica, Nampula e Zambézia

Referências

- 1. Organização Mundial de Saúde. World malaria report 2022. Genebra: Organização Mundial de Saúde; 2022.
- 2. Ministério da Saúde. Inquérito Nacional sobre Indicadores de Malária 2018. Maputo: Ministério da Saúde ; 2019. Disponível de: https://dhsprogram.com/publications/publications/
- 3. Malaria Consortium. Fortalecimento da vigilância da malária em Moçambique para tomada de decisão baseado em dados. Resumo do projecto. Londres Malaria Consortium; 2019.

© Malaria Consortium / Agosto 2023

Salvo indicação em contrário, é permitida a reprodução, parcial ou total, da presente publicação para fins não lucrativos ou educativos sem a permissão do detentor dos direitos de autor. Deverá indicar claramente a fonte e enviar uma cópia ou ligação do material reimpresso para Malaria Consortium. As imagens desta publicação não podem ser usadas sem autorização prévia de Malaria Consortium.

Aviso: Esta publicação é possível graças ao apoio do povo americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Os conteúdos são da exclusiva responsabilidade da MCD e não reflectem necessariamente as opiniões da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.

Instituição de beneficência registada no Reino Unido: 1099776

Contacto: info@malariaconsortium.org

U.S. PRESIDENT'S MALARIA INITIATIVE

www.malariaconsortium.org

FightingMalaria

MalariaConsortium





